

Informe

CardioTórax



Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares ou Torácicos do Estado da Bahia.

PÁGINA **2** Acompanhe o balanço do último ano de gestão no editorial do presidente da Cardiotórax

PÁGINA **2** A diretoria retoma as negociações para recebimento os honorários direto pelo SUS.

PÁGINA **3** A sede da Cardiotórax passa por uma reestruturação e já dispõe de novas instalações..

PÁGINA **4** O edital de convocação para a eleição da nova diretoria, este ano, será antecipado.

Cardiotórax firma contrato com o Planserv



Desde a sua implantação, a Cardiotórax mantém relação com o Planserv, que é a maior assistência de saúde do estado da Bahia com quase 500 mil vidas, porém ainda não existia um contrato direto formalizado. As relações aconteciam em decorrência de um acordo para recebimento de valores negociados desde 2009 que melhoravam os honorários das cirurgias torácicas e cardíacas, porém o recebimento se dava com o repasse, através dos hospitais. A partir de agora essa relação passará a ter vínculos mais estreitos e promissores, como explica o presidente da Cardiotórax, Dr. Antonio Penna.

“O avanço é que nós passaremos a faturar diretamente contra o Planserv, sem nenhum intermediário e com a perspectiva de recebimento mais rápido e ágil. É um ganho muito representativo para a cooperativa porque nos fortalecerá como instituição, nos permitirá sentarmos à mesa de negociação e buscar, por exemplo, a implantação de um diferencial para cirurgias por vídeo e de melhoria dos pacotes diante da defasagem dos valores vigentes que estão baseados na CBHPM de 2004”, explica.

O faturamento direto também proporcionará rapidez na resolução dos impasses relacionados às glosas, como ressalta Dr. Penna. “Como em todo e qualquer faturamento contra convênios, seja direto ou indireto, o problema da glosa existirá. Eventualmente, são necessários relatórios e a produção de alguns documentos para que a glosa não aconteça. Quando

essa relação é direta, até mesmo esse processo ganha agilidade porque estaremos à frente dos problemas e buscaremos resolvê-los o quanto antes, afinal o interesse é nosso”.

As negociações se prolongaram por quase um ano, devido aos trâmites legais. “Foi bastante demorado porque tivemos que participar de um processo licitatório que pediu uma série de documentos. Houve também necessidade de ajuste de entendimento de requisitos por parte do Planserv”. Apesar do desgaste das negociações, Dr. Penna reconhece a importância desta conquista que, segundo ele, é um marco para a Cardiotórax. “Na história da cooperativa talvez seja um marco importantíssimo, não em termos imediatos, mas numa visão de médio e longo prazo. Essa relação direta com o Planserv nos permitirá um destaque nas negociações frente ao maior gestor de saúde na Bahia, presente em quase todos os hospitais da rede privada em Salvador e no interior do estado. É necessário que todo cooperado, até mesmo àquele que não tem problemas de recebimento com os repasses em um ou outro hospital, compreenda a força que a coletividade terá quando precisarmos discutir assuntos relacionados a valores de pacotes e revisão dos honorários que já estão, inclusive, defasados”, finaliza.

A Cardiotórax ampliará o número de funcionários contratando mais uma pessoa, visando justamente oferecer um serviço ágil e eficaz já que a expectativa de incremento no faturamento é de 25%.

EDITORIAL

Caros cooperados,

Encerramos mais um ano e uma gestão à frente da Cardiotórax. O crescimento da cooperativa é contínuo e com perspectivas positivas. Atualmente, 100% das cirurgias torácicas e 80% dos procedimentos cirúrgicos cardiovasculares no estado são realizados por profissionais cooperados. Concretizamos projetos importantes como a reestruturação da sede, retomamos as discussões para o recebimento direto dos honorários pelo SUS e, depois de muitas negociações, conseguimos o faturamento com o Planserv sem intermédio dos hospitais, o que deve incrementar o faturamento em 25%. Conquistas condizentes com a nossa missão de tornar a cooperativa uma entidade concisa e em franco crescimento, fortalecendo os cirurgiões cardiovasculares e torácicos do estado.

Avançamos também com o fechamento de vários contratos junto a convênios de significativo peso como compradores de serviço, sendo a última novidade a negociação já bastante avançada e com excelentes perspectivas com Saúde Bradesco, o que será sem dúvida um grande marco na nossa caminhada.



A campanha institucional seguiu em sua segunda edição com a publicação de peças de outdoor e busdoor, uma forma de levar ao conhecimento público o trabalho realizado pela Cardiotórax e, principalmente, divulgar o nome dos profissionais que a compõem.

Continuamos também firmes no propósito de ressaltar junto à Secretaria da Saúde do Estado a necessidade urgente de melhoria e ampliação dos serviços das duas especialidades no interior, criando centros de referência que culminará,

na capital, numa redução importante de pacientes oriundo as outras localidades. Desta vez, buscamos a chancela do Cremeb através do seu presidente, Dr. José Abelardo Garcia de Meneses.

Temos como metas para 2013 a negociação junto ao Planserv para a melhoria dos valores dos pacotes e, por isso, precisamos nos fortalecer com a cobrança dos honorários deste plano através da cooperativa, e a busca de um diálogo com os gestores do SUS visando qualificar o atendimento à população e a ampliação de postos de trabalho.

Desejo a todos um fim de ano tranquilo e um 2013 próspero e repleto de conquistas.

Abraço,

Antonio Penna

Presidente da Cardiotórax



SUS E FATURAMENTO D

Desde 2009/2010, quando a Cardiotórax conseguiu, em âmbito nacional junto ao Ministério da Saúde, a valorização da tabela das duas especialidades e o reconhecimento da alta complexidade em cirurgia torácica, o processo ainda não estava pleno e a contento. Era necessário encontrar uma forma de viabilizar o repasse direto dos honorários médicos dos procedimentos realizados pelo SUS. O projeto ainda não se concretizou, porém os esforços continuam voltados para tal.

O presidente da Cardiotórax, Dr. Antonio Penna, explica quais as dificuldades para os cirurgiões que convivem com esse tipo de sistema. “No Hospital Otávio Mangabeira, por exemplo, os cirurgiões são assalariados, e no INCOBA os médicos têm um método próprio de recebimento, a cooperativa não teria como se inserir nesse processo. Já em outras instituições terceirizadas como o Aristides Maltez, Santa Izabel, Espanhol, Português, São Rafael e outros nós estamos ainda recebendo esses honorários através dos hospitais. Se já enfrentamos atraso no recebi-



DIRETO

mento com planos de saúde e Plansev, com o SUS a situação é pior. O trabalho que nós cirurgiões somos compulsoriamente chamados para fazer torna-se quase filantrópico”, relata Dr. Penna.

No intuito de reverter essa realidade, a diretoria da Cardiotórax retomou as negociações com boas perspectivas na possibilidade de recebimento dos honorários do SUS através da Secretaria Municipal da Saúde. Dr. Penna explica as possibilidades para a formalização e execução do tipo de faturamento proposto. “Essa relação sem o intermédio dos hospitais certamente trará benefícios diretos não somente pelo encurtamento do prazo de recebimento. A conquista mais significativa será a participação, obrigatoriamente, como agentes ativos nas negociações envolvendo assuntos relacionados às nossas especialidades como pacotes de mutirões, por exemplo. Não deixaremos que hospitais, gestores estaduais ou municipais discutam os nossos honorários, nós estaremos dentro do processo capitaneando, fazendo parte deste universo que nos cabe”, reafirma Dr. Penna.

CARDIOTÓRAX INVESTE NA REESTRUTURAÇÃO DA SEDE

A Cardiotórax funciona no Ed. Alexander Fleming, na Av. Anita Garibaldi, desde a sua fundação, em 2002. Porém, as instalações já não ofereciam a funcionalidade necessária, tendo vários espaços adaptados e precários perante o crescimento da cooperativa. Após a orientação da assessoria jurídica e decidido em assembleia pelos cooperados, avaliou-se que ao invés da compra de um imóvel o mais viável e recomendado seria a reestruturação da sala comercial.

Houve a contratação de um escritório de arquitetura especializado para a elaboração do projeto e dar início às obras. Após 4 meses, a nova sede foi entregue e hoje conta com uma estrutura ampla, agradável e funcional. A recepção dispõe de espaço suficiente para o atendimento de pacientes e fornecedores, e ainda abriga uma cozinha prática e estruturada para atender às necessidades dos funcionários e da diretoria durante as semanais reuniões.

O faturamento que atualmente está sendo executado por três funcionárias conta com espaço bem iluminado e sem divisórias, permitindo um trabalho mais ágil e confortável.

A gerência funciona no mesmo local planejado para as reuniões com uma mesa ampla, cadeiras confortáveis, sanitário privativo e acesso a recursos de multimídia em TV LCD. O projeto foi assinado pela arquiteta Hellen Guimarães, a construção ficou sob responsabilidade da Triplo Engenharia e o mobiliário da empresa Marelli, um investimento de cerca de duzentos mil reais que certamente será convertido em benefício ao cooperado.



QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



- 1 - Cristiane Soares Fonseca – Gerente administrativa
- 2 - Liomar Pereira dos Santos – Auxiliar de escritório
- 3 - Telma Damasceno dos Santos – Faturamento
- 4 - Rúbia de Lima Teixeira – Faturamento
- 5 - Valeria Nagy – Recepção

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

A publicação do edital de convocação para a escolha dos membros da nova diretoria da Cardiotórax, biênio 2013/2014, este ano será antecipada para o mês de dezembro e a eleição ocorrerá em janeiro de 2013. Diferente do ano anterior em que o edital foi apresentado em janeiro e o processo eleitoral aconteceu em fevereiro. “Nosso objetivo é viabilizar essa transição de novos participantes da diretoria num período de maior tranquilidade, e que a nova gestão assuma as atividades da cooperativa logo no início do ano, não em março, como acontecia anteriormente”, explica Dr. Antonio Penna, presidente da Cardiotórax.

Caso haja a inscrição de mais de uma chapa, o processo eleitoral transcorrerá conforme a determinação estatutária que prevê uma data programada e ocorrerá na sede da

Cardiotórax. Uma comissão eleitoral será formada com a presença de representantes de entidades médicas.

“Nós convidaremos um representante do CREMEB, da ABM e do SINDIMED para formarem a comissão eleitoral, a eleição acontecerá na cooperativa com urna lacrada. Caso não haja outra chapa inscrita, nós faremos uma assembleia ordinária ou extraordinária para a eleição e posse da diretoria”, finaliza Dr. Penna. Ainda segundo o presidente da Cardiotórax, a data será posteriormente divulgada, já que dependerá da existência ou não do processo formal de eleição.

